
ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA FREIRIANA DE EDUCAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR SUBJETIVO

ALFABETIZATION IN THE FREIRIAN PERSPECTIVE OF EDUCATION AND ITS RELATIONSHIP WITH SUBJECTIVE WELFARE

BENICIO¹, Eric Klepton de Oliveira.; SILVA², Luiz Kennedy de Almeida.; SILVA³, Millena Raianny Xavier da.; ALENCAR⁴, Maria Patrícia de.; ALMEIDA NETO⁵, José Leandro de.; LOPES⁶, João Borges.
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Universidade de Évora

Recebido: 20/12/2017; Aceito: 07/07/2018; Publicado: 09/01/2019

RESUMO

A partir da revisão de literatura, este artigo visa conhecer as dimensões do processo de alfabetização segundo a abordagem freiriana de educação e sua relação com o bem-estar subjetivo. Esta pesquisa foi realizada com base em dois estudos empíricos: (1) estudo psicométrico de construção e validação de um instrumento de avaliação sobre o processo de alfabetização e (2) um estudo correlacional sobre as dimensões do bem-estar subjetivo e sua relação com o processo de alfabetização. A pesquisa ocorreu na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Participaram pessoas adultas com idade compreendida entre 20 e 60 anos, do gênero masculino e feminino. Dada a pertinência deste estudo, os resultados são pouco significativos no âmbito do processo da alfabetização como fator preditor do bem-estar subjetivo. Referem-se algumas limitações e estudos futuros para validação de construtos de Alfabetização e do Bem-Estar Subjetivo.

Palavras-Chave: Alfabetização. Perspectiva Freiriana. Educação. Bem-estar Subjetivo.

ABSTRACT

From the literature review, this article aims to know the dimensions of the literacy process according to the Freirean approach to education and its relation to subjective well-being. This research was based on two empirical studies: (1) a psychometric study of the construction and validation of an evaluation instrument on the literacy process; and (2) a correlational study on the dimensions of subjective well-being and its relationship with the the literacy process. The research was conducted in the city of Juazeiro do Norte - CE. Participants were adults between the ages of 20 and 60, male and female. Given the relevance of this study, the results are not very significant in the scope of the literacy process as a predictor of subjective well-being. Referring to some limitations and future studies for validation of Literacy and Subjective Well-being constructs.

Keywords: Literacy. Freirean Perspective. Education. Subjective well-being.

INTRODUÇÃO

Há tempos que a vida humana está embasada no desenvolvimento de perspectivas vinculadas ao processo de saúde e doença, dando ênfase, sobretudo a esta última. Em contraponto, emerge a partir dessa visão questionamentos pertinentes ao reducionismo do ser humano, cujo valor permeia a dimensão do estigma, da marca patológica que lhe é atribuída.

Dentre as diversas correntes humanistas que surgiram na tentativa de superar tais modelos, encontramos à Psicologia Positiva. Esta, por sua vez, foi adentrando nesses espaços que visualizavam somente aspectos patológicos, e, proporcionando, dessa forma, a desconstrução de paradigmas relacionadas a saúde e a forma de se ver o bem-estar quer seja no campo psicológico, social ou subjetivo.

Arelado isso, deparamo-nos coma proposta educacional freiriana no qual fundamenta uma educação político-libertadora, considerando que a sua práxis pedagógica consiste no pensar e fazer, relacionada com o processo de conscientização no qual o sujeito ao entrar em contato com a realidade que está inserido, passa a refletir sobre ela apropriando-se com o intuito de transformá-la.

Um dos elementos da ação-reflexiva é a tomada de consciência, onde o sujeito se ver como criador ou responsável por seu desenvolvimento sócio histórico de seu bairro, cidade ou país e, com isso, ao se perceber como protagonista começa a questionar sobre sua realidade no qual está inserido, empoderando-se da mesma e possibilitando, a ação-reflexiva-transformadora. Contudo, participar da sua própria vida e de seu contexto não significa somente transformar a sua realidade, mas também transformar-se frente à mesma, isto é, afastar-se de uma condição de oprimido e alienado para sujeito conhecedor.

Neste sentido, alfabetizar para Paulo Freire não é simplesmente educar ou ajustar o sujeito ao meio social, dando-lhe instruções, esperando que por meio disso seja ativo na sua aprendizagem, pelo contrário, exige diálogo entre educador e

educando, contribuindo para uma apropriação mais densa do seu discurso e despertando a criticidade, o direcionando constantemente na compreensão de sua realidade. Tal processo de alfabetização inicia-se pela utilização do Círculo de Cultura, no qual consiste numa visão de sempre partir dos conhecimentos dos educandos.

Em função disso, pode-se observar que existe uma estreita relação entre à perspectiva da Psicologia Positiva e às concepções educacionais abordadas pelo Paulo Freire. Dentre as centrais características, se tem o conceito de felicidade/bem-estar desmembrado *a posteriori* em resiliência, caráter e otimismo, bem como autonomia, sabedoria e empatia, respectivamente. A linha tênue que integra essas duas dimensões permeia a existência humana, o desenvolvimento pessoal, cujo enfoque diz respeito a uma formação humana.

Partindo da perspectiva teórica de Paulo Freire, o presente artigo visa conhecer as dimensões do processo de alfabetização segundo a abordagem freiriana de educação e sua relação com o bem-estar subjetivo. De forma mais específica, esta pesquisa dispor-se concretizar os seguintes objetivos: construir e contribuir para a validação de um instrumento de avaliação sobre o processo de alfabetização de acordo com a abordagem teórica de educação de Paulo Freire; avaliar as diferenças individuais em termos de processo de alfabetização; diferenciar padrões de bem-estar subjetivo com o processo da alfabetização, partindo da abordagem freiriana de educação.

Algumas hipóteses foram levantadas a fim de servir como respostas prévias e depois pode-se ou não ser refutadas através da coleta e análise de dados, sendo estas: H1: Existem diferenças entre os níveis de alfabetização segundo o sexo; H2: Existem diferenças entre o nível de alfabetização e a idade; H3: Existem diferenças estatisticamente significativas entre os níveis de alfabetização e as dimensões do bem-estar subjetivo; H4: O bem-estar subjetivo diferencia-se em função do sexo; H5: O bem-estar subjetivo diferencia-se em função da idade; H6: Existe relação entre os níveis de alfabetização e as dimensões do bem-estar subjetivo.

UM DIÁLOGO ENTRE A PERSPETIVA FREIRIANA DE EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA POSITIVA

A psicologia positiva é uma corrente psicológica derivada das correntes humanistas que tem como objetivo principal entender como determinadas questões da vida humana (como as emoções, afetos, relacionamentos, etc.) estão relacionados a uma forma de vida saudável. Criada por Martin Seligman, esta abordagem surge em contraponto as correntes psicológicas clássicas, que dão enfoque maior na doença e acabam ignorando aspectos importantes do viver humano, como o bem-estar subjetivo, social e psicológico (SELIGMAN, 2008; SNYDER; LOPES, 2009).

Segundo a conjectura positiva, para se chegar ao bem-estar, a felicidade e aos demais aspectos positivos da existência humana é necessário experienciar com fluidez e flexibilidade certas habilidades que gerarão um modo de ser otimista. Dentre estas habilidades estão a resiliência, que pode ser definida como a capacidade de sobressair-se frente às condições aversivas, o caráter, que é mediado pelas forças e virtudes enquanto condição existente que permite vitalidade e performance na forma de um sujeito se comportar, e o otimismo, que é a confiança nas competências de si próprio (DIENER, 2000; SELIGMAN, 2011).

Desta forma, buscando-se entender as formas e possibilidades que o homem tem para se chegar ao bem-estar, principalmente o subjetivo, diversos estudos empíricos (VERA-VILLARROEL, CELIS-ATENAS E CORDOVA-RUBIO, 2011; WISSING ET AL, 2010) revisões literárias e epistemológicas (MURATORI, DELFINO E ZUBIETA, 2011), vêm sendo realizados na comunidade científica acerca da área. Geralmente, nos estudos que se submetem a conceituação do bem-estar subjetivo, consideram-se conceitos como felicidade, estado de espírito e satisfação com a vida como relevantes, sendo, portanto, compreendido como uma delimitação conceptual relativamente abrangente (DIENER, 2000; SELIGMAN, 2008).

Igualmente, estudos empíricos recentes (CASULLO E LIPORACE, 2010; DIAZ E ARROYO, 2013), demonstram que outros aspectos da vida humana têm relação direta com o bem-estar subjetivo, como a autonomia e a sabedoria, o que consente a ciência positiva entender a positividade como construída nas relações do homem consigo mesmo, com o outro e com o mundo. Nestes estudos, ao falar em autonomia, entende-se como a possibilidade de o sujeito ver a si próprio como

gerador de seus comportamentos; já a sabedoria é vista como a relação entre a experiência de vida e o conhecimento pragmático, abrangendo conceitos como a empatia, inteligência e capacidade de refletir criticamente sobre determinada questão.

Não obstante, pressupostos semelhantes são encontrados na perspectiva freiriana de educação, já que uma das questões fundamentais nas obras de Freire é a noção de liberdade, compreendida como o dirigir a si mesmo, ainda que em confronto com a solidão, a responsabilidade e a possibilidade, os encargos sobre si e sobre o mundo que o cerca, compreendendo as relações cotidianas e o ambiente físico (FREIRE, 2012; FREIRE, 2013).

Assim sendo, nota-se que objetivo de Freire (2003, 2012, 2013, e 2015), é de que a alfabetização seja efetiva quando ela ensina a ler e escrever servindo como requisito a práticas diretamente ligadas ao mundo dos indivíduos, por isso ela não pode ser separada de um processo de conscientização que acaba por transformar o homem em um ser crítico e modificador da sua realidade; ler e escrever são então uma forma de aumentar a capacidade, a expressão, a politização e a transformação social e, desta forma, promove a felicidade. Para se promover essa educação, o autor sugere que, primeiramente, deve-se compreender o universo vocabular dos sujeitos a quem se pretende alfabetizar e, desta forma, descobrir as questões que mais os instigam, questões essas denominadas temas geradores (FREIRE, 2003).

Deste modo, pode-se dizer que a educação de Paulo Freire visa, então, em última instância, o desenvolver da autonomia, que se aproxima ao querer das novas gerações: “criar valores, desvelar sensibilidades, desenvolver práticas e, enquanto isso, estabelecer uma relação curiosa com o conhecimento, que as levem a fazer acréscimos ao que outras gerações experimentaram e produziram” (FALKEMBACH, 2015, p. 16), o que ratifica a ideia de alfabetização reconhecida não só como a capacidade de ler e escrever, mas também de envolver-se no mundo através do pensamento crítico, compreender as formas de linguagem verbal - e não verbal - e a habilidade em usar símbolos dominantes apropriadamente (FREIRE, 2014). Propiciar condições para que o sujeito desenvolva autonomia e liberdade requer uma série de mudanças nas disposições mentais do sujeito, pois este deve aprender a lidar com as comodidades que perpassam a nossa cultura, o aprender a fazer, o medo de errar e o julgamento pelo erro, relacionando-se assim ao conceito de resiliência trazido pela psicologia positiva (DULLO, 2014; DIAS, 2015).

Para Freire (2014, 2015), o ato de ensinar, além de propiciar ao homem uma forma deste voltar-se ao mundo, a sua história, deve também tomar-lhe de forma integral, responder a esse mundo com afetos, de forma autônoma e empática. Para ele, a educação deve ter como pré-requisito a alegria e a esperança, pois a alegria e a esperança são as próprias demonstrações da possibilidade de mudança no mundo, constituindo-se como um precursor da sabedoria. Conceitos semelhantes são trabalhados por Seligman (2011), ao definir o modo de funcionamento ótimo humano que seria, segundo ele, relacionado diretamente ao bem-estar subjetivo e, conseqüentemente, a felicidade.

Freire (2012), também traz à tona a importância dos sentimentos negativos na prática educadora. Segundo o autor, a raiva e a indignação, por exemplo, são provas de que há uma inquietação e um movimento que se dirigem a problematizar o futuro, perspectiva semelhante à da psicologia positiva ao falar sobre os afetos negativos, entendidos como um ato desfavorável do sujeito em relação a vida (NORONHA; MANSÃO, 2012; ZANON ET AL., 2013). Logo, se a realidade fosse possível de ser diferente, jamais tais afetos poderiam se desenvolver. Assim a felicidade e a esperança caminham para uma não determinação, a uma estrada que, pelo contrário, vê o mundo como possibilidade de fazê-lo melhor, mais justo e mais positivo (SELIGMAN, 2008).

Nesta perspectiva, ao correlacionar os conceitos trabalhados pela psicologia positiva, voltados ao bem-estar subjetivo, e as conseqüências da educação libertária trazida por Paulo Freire (empatia, sabedoria e autonomia), percebe-se que como ambos direcionam o trabalho as pessoas com o objetivo de promover suas potencialidades, sua felicidade e formar um mundo mais integrado aos seus afetos, sua averiguação em conjuntos apresenta-se como necessária.

METODOLOGIA

A metodologia consistiu na descrição da estrutura de um estudo empírico, isto é, na explanação dos procedimentos, métodos e técnicas associados ao desenvolvimento deste estudo de modo a obter conhecimentos mais seguros dos fornecidos por outros meios e com objetivo de se chegar a veracidade dos fatos.

Localização

O desenvolvimento desta pesquisa foi realizado com base em dois estudos empíricos: (1) estudo psicométrico de construção e validação de um instrumento de avaliação sobre o processo de alfabetização e (2) um estudo correlacional sobre as concepções de Educação de Paulo Freire e as dimensões de bem-estar subjetivo.

A pesquisa ocorreu em Juazeiro do Norte - CE, especificamente no bairro Centro.

Desenho dos Estudos

Os estudos inclusos nesta pesquisa são de natureza quantitativa, cuja tipologia incluiu estudos psicométrico e correlacional. Os estudos psicométricos visam construir e contribuir para a validação dos instrumentos. Analisar as qualidades psicométricas de instrumento para a realização de estudos empíricos. Os estudos correlacionais permitem analisar a relação entre variáveis.

População e Amostra

Os participantes desse projeto foram 100 pessoas adultas com idade compreendida entre 20 e 60 anos do gênero masculino e feminino.

Para efeito de coleta de dados, os critérios de inclusão constituíram em todas as pessoas do sexo masculino e feminino que estavam disponíveis para responder ao protocolo de pesquisa e que se encontravam em processo de alfabetização.

Instrumentos de Pesquisa

De acordo com o protocolo de pesquisa (anexo 1), foram aplicados dois questionários.

A aplicação dos questionários passou a ter a ordem conforme a descrição de cada instrumento aqui apresentado.

Escala de Bem-Estar Subjetivo (EBES) de Albuquerque e Tróccoli (2004)

Este instrumento tem como objetivo conhecer as principais dimensões do bem-estar subjetivo da população brasileira em geral. É constituído por 62 itens divididos em duas subescalas de tipo likert com cinco possíveis níveis de resposta que variam de “1(nem um pouco)” a “5(extremamente)” (subescala 1). Na subescala 2, apresenta uma escala tipo likert com cinco níveis de resposta que variam desde “1(discordo plenamente)” e “5(concordo plenamente)”.

Questionário Sócio demográfico

Este instrumento teve como objetivo coletar dados de natureza pessoal, familiar e social, a fim de caracterizar a amostra do estudo e sua relação com as variáveis dependentes (Alfabetização e Bem-Estar Subjetivo).

Análise estatística

Os dados foram inseridos numa base de dados e tratados através do *software Statistical Package For The Social Sciences (SPSS)for Windows*, versão 20.0 (estudo quantitativo). Sendo aplicadas técnicas de estatística descritiva e de inferência estatística em função de cada condição das variáveis em estudo. Para efeito de estudo qualitativo, foi utilizada a análise de conteúdo.

Princípios Éticos

Este estudo foi baseado na resolução 466/12 do Comitê de Ética em Pesquisa que trata das normas e regulamentos de pesquisa com seres humanos. Essa resolução tem como base a autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade. Assegura os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa. Dessa forma cada participante foi informado dos objetivos, assim como da metodologia utilizada na pesquisa. Para os participantes foi garantido o anonimato, confidencialidade e o direito de desistir a qualquer momento.

Os sujeitos participantes da pesquisa receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em anexo, o qual assegura que as pessoas optaram livremente em participar da pesquisa, podendo desistir de participar a qualquer momento. Garante ainda o direito de não identificação dos participantes.

Todos os procedimentos para a realização da pesquisa estão de acordo com a Resolução 466/12.

Riscos e Benefícios

No âmbito dos riscos, esse estudo poderia traduzir algum desconforto nas pessoas participantes da pesquisa designadamente a algum constrangimento durante o preenchimento dos questionários e/ou da realização da entrevista. Buscando-se minimizar tal impacto, cada participante da pesquisa foi convidado a preencher o questionário anonimamente e individualmente em espaço reservado para o efeito, sempre com a presença dos pesquisadores envolvidos a fim de poder sanar eventuais dúvidas durante o preenchimento dos questionários. Todos os dados fornecidos pelos participantes constituíram-se de natureza confidencial e o anonimato dos mesmos esteve assegurado.

Em nível de benefícios, este estudo pode oferecer benefícios para os sujeitos participantes, como por exemplo, orientações de melhoria no processo de alfabetização e estratégias da ação para a promoção do bem-estar.

RELEVÂNCIA E IMPACTOS

É de essencial importância no desenrolar da formação acadêmica em psicologia encontrarmos subsídios para uma formação integral do estudante, levando-se em conta a possibilidade do contato com o maior número de áreas do conhecimento possíveis. Nesse sentido, vê-se extremamente relevantes estudos transversalizados como este, que promovem o entendimento da área da pedagogia, no que tange a perspectiva freiriana de educação, e da psicologia, para que haja o entendimento fiel do ideal da multidisciplinaridade.

Ademais, referenciando-se a psicologia positiva, devido a seu caráter recente de surgimento, ainda há pouco conhecimento por parte dos universitários acerca da área, fazendo com que este estudo sirva como uma oportunidade de ampliar o leque comportamental dos campos de atuação dos futuros profissionais de psicologia.

Igualmente, enquanto legado científico, o presente estudo buscou ampliar os horizontes teóricos da psicologia positiva, levando em consideração aspectos como a sabedoria, por meio da alfabetização, a autonomia e a empatia, fazendo assim com que se criem novas formas de se enxergar o bem-estar subjetivo enquanto campo relacional. Também, como parte de um pressuposto baseado na experiência, o presente estudo serve como base para o desenvolvimento de novas pesquisas e para o aprendizado, por parte dos estudantes, de como se construir ciência empírica através da prática.

O presente trabalho tem relevância social perceptível, já que busca não só usufruir dos sujeitos enquanto objeto de pesquisa, mas também promover ganhos significativos ao seu modo de vida, como a alfabetização e a aprendizagem de comportamentos autônomos. Além disso, como se alvitroua realizar estudo com a população adulta, que foramsabidamente menos assistidas com relação a educação e/ou letramento, o estudo permitiu uma ação relacional efetiva entre o ganho social e científico.

APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Como resultado principal, a pesquisa foi realizada de modo satisfatório, o que compreende o favorecimento do processo de alfabetização propriamente dita, compreendida como a leitura do mundo por meio de si e do outro, através do modelo postulado por Paulo Freire em suas obras. Após o desenvolver do estudo, novos conhecimentos foram adquiridos por partes dos pesquisadores e dos sujeitos submetidos ao estudo, assim como também teve o alargamento científico do conceito do bem-estar subjetivo e de todas as suas peculiaridades.

Também foi alcançado o desenvolvimento das habilidades propostas no estudo (autonomia, empatia e sabedoria) para que, desta forma, a percepção crítica da realidade relacionada à felicidade/bem-estar subjetivo fosse inerente aos indivíduos que foram objeto de estudo. Ademais, confiou-se que por meio do desenvolvimento desta pesquisa a hipótese de que há relação direta entre a alfabetização e o bem-estar fosse averiguada, fazendo-se compreender em que medida isso é possível e presente.

Por fim, devido à escassez de escalas avaliativas que se norteiem na educação básica em adultos e em competências pessoais e relacionais, como as trazidas no presente estudo, pretendeu-se produzir e validar dois instrumentos que poderão ser, futuramente, utilizados em estudos que pretendam entender tais aspectos na realidade brasileira.

Estudo 1: Contributos para a Construção e Validação do Inventário de Alfabetização (IN - ALF)

A validade de construto de Alfabetização foi analisada a partir de métodos que permitiram a definição de uma estrutura fatorial. A versão proposta e analisada, foi elaborada para abranger os três fatores propostos no pensamento de Paulo Freire, em contexto da sua trajetória da Educação Popular. Para definir a estrutura fatorial de um instrumento, é necessário verificar: (1) a adequação da matriz correlacional dos itens; (2) o número de fatores que melhor descrevem esta matriz e (3) a identificação da melhor solução fatorial.

Foi aplicado o método de análise dos componentes principais, tendo-se verificado que os dados do presente estudo preenchem os pressupostos exigidos para se proceder a uma Análise Fatorial Exploratória: a matriz de correlação mostrou covariância suficiente para permitir a busca de fatores, o *KMO* foi razoável (0,67) (PESTANA; GAGEIRO, 2014). A análise do *screeplot* e dos *eigenvalues* propõe a possível existência de três fatores, conforme fig. 1.

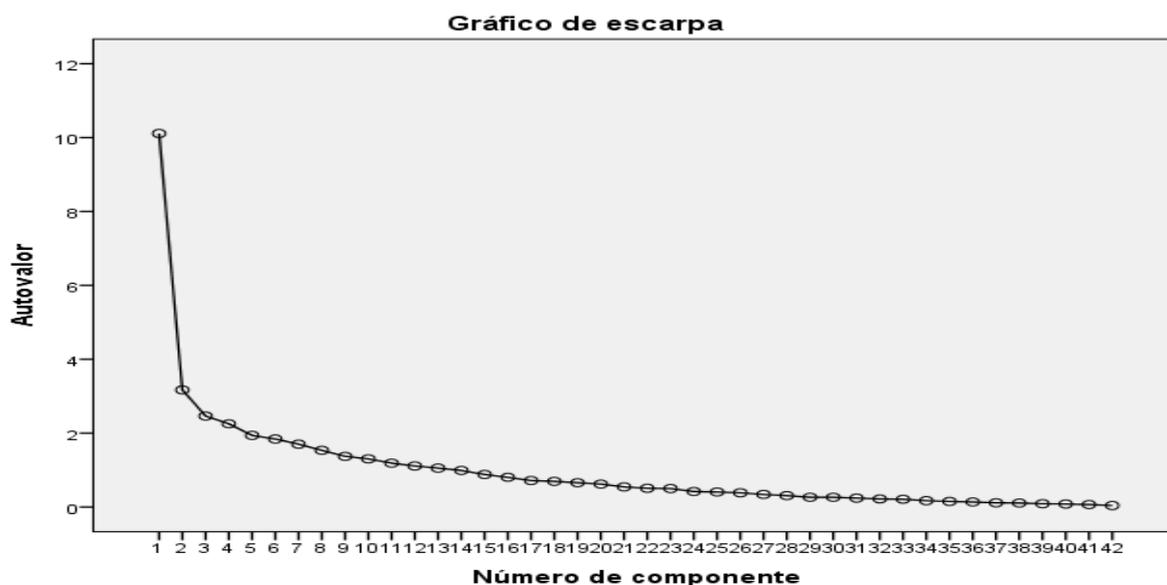


Figura 1: *Sreeplot*

Em seguida, recorremos a Análise Fatorial Exploratória, com o método de extração dos eixos principais e rotação *oblimin*, cujos resultados revelaram que, a solução de três fatores foi a que permitiu melhor interpretação teórica dos fatores previstos na literatura de Paulo Freire (1921 -1997).

Nem todos os itens da escala obtiveram cargas fatoriais acima de 0,30. Utilizamos a carga fatorial de 0,30 ou superior como critério de corte do item no respetivo fator para que os fatores sejam consistentes. Seis fatores foram excluídos (10, 11, 18, 21, 29 e 36) e os restantes foram submetidos à análise de consistência interna, cujo valor de *Alfa de Cronbach* é de 0,91, o que significa uma consistência interna muito boa (PESTANA; GAGEIRO, 2014).

Através da tabela 1, o Fator 1 (Alfabetização) é composto por 26 itens, correspondendo a 24,07% da variância total e com o *Alfa de Cronbach* de 0,90. O Fator 2 (Educação Popular) é composto por 7 itens, sendo responsável por 7,55% da variância total, apresentando um valor de consistência interna de *Alfa de Cronbach* de 0,91. Por último, o Fator 3 (Educação Política) é composto por 3 itens, correspondendo a 5,87% da variância total, possuindo um valor de *Alfa de Cronbach* de 0,91. Note-se que, a variância total dos três fatores representa 37,49%.

Tabela 1: Cargas Fatoriais dos Itens do Inventário de Alfabetização (IN ALF)

Item	F1 (Alfabetização)	F2 (Ed. Popular)	F3 (Ed. Política)
15	0,76	-----	-----
12	0,76	-----	-----
37	0,73	-----	-----
14	0,71	-----	-----
42	0,70	-----	-----
5	0,67	-----	-----
7	0,67	-----	-----
38	0,66	-----	-----
4	0,61	-----	-----
41	0,61	-----	-----
23	0,58	-----	-----
16	0,57	-----	-----
6	0,56	-----	-----
24	0,55	-----	-----
39	0,55	-----	-----
32	0,54	-----	-----
3	0,52	-----	-----
31	0,52	-----	-----
33	0,51	-----	-----
8	0,49	-----	-----
2	0,49	-----	-----
25	0,45	-----	-----
20	0,43	-----	-----
30	0,41	-----	-----
26	0,38	-----	-----
1	0,33	-----	-----
13	-----	0,63	-----
17	-----	0,54	-----

34	-----	0,50	-----
27	-----	0,48	-----
35	-----	0,67	-----
40	-----	0,45	-----
19	-----	0,38	-----
22	-----	-----	0,73
28	-----	-----	0,54
9	-----	-----	0,41
% Variância	24,07%	7,55%	5,87%

Estudo 2: Relação Entre as Concepções Freirianas da Educação Popular de Paulo Freire e as Dimensões do Bem-EstarSubjetivo

Num segundo momento, foi desenvolvido o estudo 2 relacionado com as Concepções Freirianas da Educação Popular e as Dimensões do Bem-estar Subjetivo.

O estudo do Bem-Estar Subjetivo (BES) busca compreender a avaliação que as pessoas fazem de suas vidas. A ciência social tem uma longa história na literatura e pesquisa científica. O construto tem tido um crescente interesse por parte dos pesquisadores nos últimos anos e cobre estudos que têm utilizado as mais diversas nomeações, tais como a felicidade, satisfação, estado de espírito, afeto positivo, sendo também considerado por alguns autores a avaliação da qualidade de vida. As definições desses conceitos e conseqüentemente sua operacionalização em termos de medida, ainda são um pouco confusas e deturpadas. Não existe um consenso entre os vários autores, o que justifica a pertinência deste estudo (DIENER; SUH; LUCAS; SMITH, 1999; DENEVE; COOPER, 1988).

O instrumento utilizado neste segundo estudo (Escala de Bem-Estar Subjetivo) de Albuquerque e Tróccoli (2004), foi inicialmente objeto de avaliação das propriedades psicométricas, no sentido de compreender se, as referidas propriedades diferiam da versão original. Os resultados revelaram uma consistência interna de 0,85 inferior à versão original (0,95). O valor de KMO encontrado na Análise Fatorial Exploratória foi de 0,68, considerada razoável, inferior ao valor original e de estudos anteriores (0,97).

Através do método de Componentes Principais, foi possível encontrar uma solução fatorial de 3 fatores como na versão original (F1 – Afeto Positivo), (F2 – Afeto Negativo) e o F3 (Satisfação com a Vida), conforme figura 2, correspondendo a 44,56% de variância total, valor ligeiramente superior ao valor da versão original.

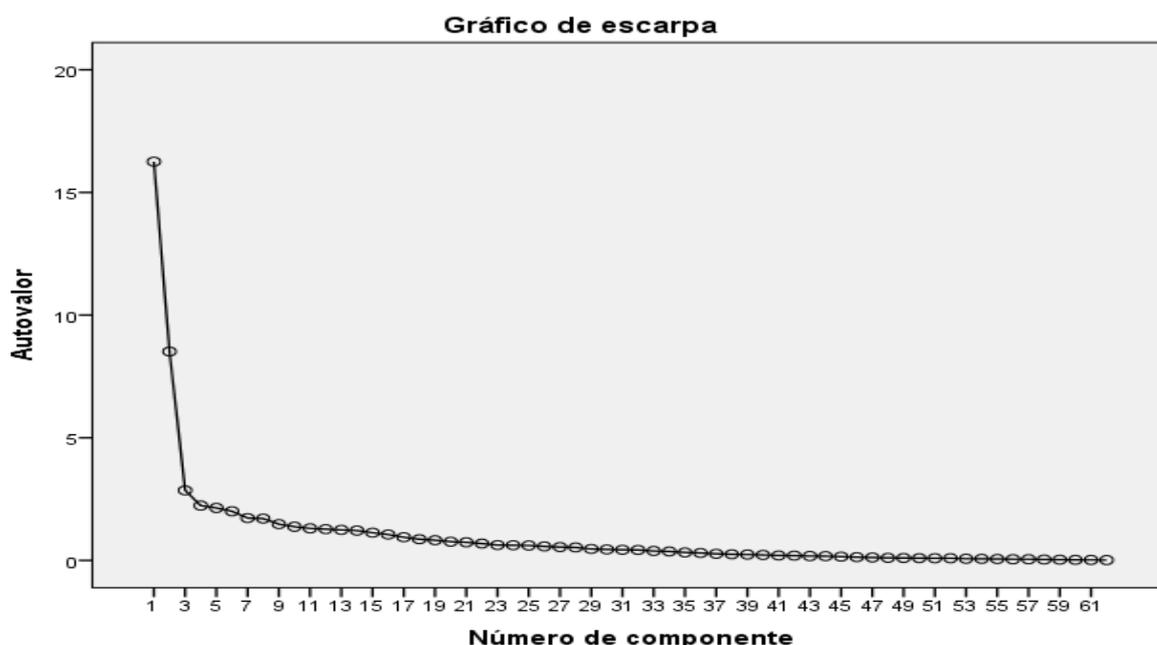


Figura 2: *Sree Plot* de (BES)

Em seguida, foi analisada a matriz de correção entre as concepções da Educação Popular de Paulo Freire e as Dimensões do Bem-estar Subjetivo.

Os resultados revelam que, existe apenas uma relação significativa entre as três concepções da Educação Popular de Paulo Freire e a dimensão de Afeto Positivo do Bem-Estar Subjetivo.

Todas hipóteses formuladas neste estudo, não foram validadas, cujos resultados obtidos através dos diferentes testes de hipóteses, não foram significativos estatisticamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A princípio, pode-se enfatizar que a pesquisa vigente pode proporcionar significativo conhecimento para os pesquisadores à medida que contribuiu tanto no que diz respeito a leitura de mundo a partir da concepção freiriana de educação como da compreensão dos elementos envolvidos na constituição do bem-estar subjetivo.

Neste intuito, o embasamento teórico utilizado, direciona-se igualmente não somente a compreensão das características basilares no processo de desenvolvimento do bem-estar dos sujeitos, mas, sobretudo, das variadas formas e contextos nos quais isto decorre, isto é, a leitura de mundo por meio do entendimento freiriano e sua relação com o bem-estar subjetivo está atravessada pela singularidade de cada indivíduo, visto que compreender tal premissa é apreender que cada ser humano está inserido em uma realidade e como esta influencia diretamente na sua vida.

Ambos os pressupostos além de representarem relevância para o estudo, exerce igualmente significativa influência pertinente a vida dos sujeitos envolvidos, pois o contato proporcionado a estas visões ajuda-nos a se situar e refletir sobre a nossa própria existência estando no mundo, visto que através da experiência novas pontes são erigidas, ampliando, conseqüentemente, a consciência e sua condição existencial frente as situações no qual está imerso.

De tal modo, percebeu-se durante a aplicação dos questionários na fala dos participantes que apesar das dificuldades em saber ler e escrever, a sua visão diante dos espelhos e a experiência vivida deste se sobressaia, o que finda indo de encontro com a postulação freiriana de educação quanto a leitura de mundo e a Psicologia Positiva.

De acordo com a revisão de literatura e dos estudos empíricos realizados, foi possível analisar a relação entre as concepções de Educação de Paulo Freire e as dimensões do Bem-Estar Subjetivo.

Os diferentes estudos aqui desenvolvidos carecem de novos estudos, no sentido de aprofundar a validação dos diferentes construtos de Alfabetização e do Bem-Estar Subjetivo.

Referem-se algumas limitações, designadamente a dimensão da amostra e os critérios utilizados na recolha da amostra.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. S.; TRÓCCOLI, B. T. Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 20, n. 2, p. 153-164, 2004.
- CASULLO, M. M.; LIPORACE, M. F. Diseño de un instrumento psicométrico para evaluar concepciones sobre la sabiduría. **Anuario de investigaciones**. v. 15, p. 291-296, 2010.
- DIAS, R. *et al.* Resilience of caregivers of people with dementia: a systematic review of biological and psychosocial determinants. **Trends Psychiatry Psychotherapy**. v. 37, n. 1, p. 12-19, 2015.
- DIAZ, R. P.; ARROYO, J C. Personality Factors, Affect and Autonomy Support as Predictors of Life Satisfaction. **UniversitasPsychologica**. v. 12, n. 1, p. 41-53, 2013.
- DIENER, E. Subjective well-being: the science of happiness and a proposal for a national index. **American Psychologist**. v. 55, n. 1, p. 34-43, 2000.
- DULLO, E. Paulo Freire e a produção de subjetividades democráticas: da recusa do dirigismo à promoção da autonomia. **Proposições**, v. 25, n. 3, p. 23-43, 2014.
- FALKEMBACH, E. O pensamento político-pedagógico de Paulo Freire: diálogos com a educação no século XXI. **Revista Festim: experiências educacionais**. v 1., n. 2, p. 15-22 2015.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Moderna, 2003.
- _____. **Pedagogia do oprimido**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- _____. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- _____. **Alfabetização**: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- _____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática pedagógica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- MURATORI, M.; DELFINO, G. I; ZUBIETA, E. M. Percepción de anomia, confianza y bienestar: la mirada desde la psicología social. **Revista de Psicología**. v. 31, n. 1, p. 129-150, 2013.
- NORONHA, A. P. P.; MANSÃO, C. S. M. Interesses profissionais e afetos positivos e negativos: estudo exploratório com estudantes de ensino médio. **Psico-USF**, v. 17, n. 2, p. 323-331, 2012.
- SELIGMAN, M. E. P. **Felicidade autêntica**: os princípios da psicologia positiva. Cascais: Pergaminho SA, 2008.
- SELIGMAN, M. E. P. **Learned optimism**: How to change your mind and your life. New York: Vintage, 2011.
- SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva**: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. São Paulo: Artmed, 2009.
- VERA-VILLARROEL, P.; CELIS-ATENAS, K.; CORDOVA-RUBIO, N. Evaluación de la Felicidad: Análisis Psicométrico de la Escala de Felicidad Subjetiva en Población Chilena. **Terapia Psicológica**. v. 29, n. 1, p. 127-133, 2011.
- WISSING, M. P. et al. Validation of three Setswana measures for psychological wellbeing. **SA Tydskrif vir Bedryfsielkunde**. v. 36, n. 2, p. 1-8, 2010.

ZANON, C. et al. Relationships Between Positive and Negative Affect and the Five Factors of Personality in a Brazilian Sample. *Paidéia*, v. 23, n. 56, p. 285-292, 2013.

¹Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: ericklepton196@gmail.com

²Discentes do curso de Psicologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: luizkennedyas@gmail.com

³Discentes do curso de Psicologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: millenaraianyxavier@gmail.com

⁴Discente do curso de Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). E-mail: patriciaalencar133@gmail.com

⁵Docente e Coordenador Área de Tecnologia em gestão do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA. E-mail: leandro@leaosampaio.edu.br

⁶Doutor em Psicologia - Universidade de Évora - Professor Universitário e Investigador – Instituto Piaget, Universidade de Évora e Universidade do Algarve–Portugal. E-mail: joao.borgeslopes@hotmail.com